

**Coletivo Jovem de Meio Ambiente:
Vivenciando as Questões Sócio-ambientais na Comunidade Escolar**

SILVA, Patrícia Sedrez da Rosa. Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT - Campus São Vicente, email: psedrez@hotmail.com; SERQUEIRA, Gláucia Silva. IFMT - Campus São Vicente, email: glauciacy@hotmail.com; NEVES, Guilherme Araújo Pessoa Contúrbia. IFMT - Campus São Vicente, email: guilherme_newt@hotmail.com; TURCHEN, Leonardo Moraes. IFMT - Campus São Vicente, email: lmleonardo@hotmail.com; PIAIA, Ivane Inêz. IFMT - Campus São Vicente, email: ivane.piaia@svc.ifmt.edu.br; PIMENTA, Alex Caetano. IFMT - Campus São Vicente, email: profppimenta@hotmail.com.

Resumo

A experiência foi vivenciada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus São Vicente (IFMT Campus São Vicente), situado no Município de Santo Antonio de Leverger, Comunidade de São Vicente da Serra e trata da implantação de um Coletivo Jovem de Meio Ambiente (CJMA). Essa experiência partiu da iniciativa de alunos ligados ao Núcleo Estudos em Agroecologia e desde então desenvolve atividades e projetos relacionados a questões sócio-ambientais. Assim, obteve-se oportunidade de divulgação e conscientização da comunidade escolar e de alunos de outras escolas da região sobre o que é um CJMA; disseminação da Agroecologia e formação de uma nova visão profissional que foge dos métodos convencionais. Com isso, os integrantes do grupo puderam aperfeiçoar seus conhecimentos e agir como multiplicadores, compartilhando novos saberes.

Palavras-chave: Agroecologia, jovens, educação ambiental.

Contexto

O IFMT Campus São Vicente é uma Instituição com 67 anos de destaque na formação profissionalizante em agropecuária. O Curso Técnico em Agropecuária sempre foi seu enfoque principal, entretanto, mais recentemente foram implantados Cursos Superiores de Tecnologia de Alimentos, Zootecnia e Agronomia. Localiza-se na região Sudoeste do estado de Mato Grosso, onde predomina a agricultura convencional focada nas monoculturas de soja e algodão e criação de frangos de corte em sistema integrado. Nos últimos anos, todavia, foram criados diversos assentamentos da reforma agrária em sua proximidade, originando-se a demanda por profissionais com conhecimentos voltados a essa realidade. Apesar das atualizações curriculares, as matrizes dos cursos ofertados ainda estão fundamentadas em métodos convencionais de produção, o que confere resistência por parte da comunidade à adoção de métodos agroecológicos, de grande aplicabilidade na nova realidade que se apresenta.

Evidenciam-se, também, dificuldades de relacionamento entre alunos, servidores e professores. No caso dos alunos, os trotes e a dominância pelos veteranos sempre causaram muito constrangimento aos alunos que ingressam na Instituição, além da difícil convivência destes com o restante da comunidade escolar. Entretanto, quando professores e demais servidores mostravam-se sensibilizados por essas questões, muitas vezes não encontravam respaldo para desenvolver ações contrárias a essas práticas constrangedoras.

Ciente dessa realidade, um grupo de alunos que buscava formação alternativa e melhor convivência aluno/escola/ambiente inteirou-se de acontecimentos extra-institucionais, conhecendo então os Coletivos Jovens de Meio Ambiente (CJMA), que são grupos jovens empenhados na melhoria sócio-ambiental. Seus princípios são: “jovem educa jovem”, assumindo-se que uma comunidade atue aprendendo e aprenda atuando, sem necessariamente depender de agentes

externos para tutorar ou conduzir o processo e “uma geração aprende com a outra”, em que as diferentes gerações sempre têm algo a ensinar e a aprender, e esse diálogo é um aspecto fundamental para fortalecer o movimento.

Embasados nesses princípios básicos implantou-se o Coletivo Jovem-Serra no ano de 2008, constituído por alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e professores e técnicos das áreas de ciências humanas, biológicas e agrárias. O grupo, ainda informal, porém em processo de registro, conta com apoio institucional para a participação e realização de eventos ligados ao meio ambiente e a Agroecologia. Dentre suas atividades há a experiência de implantação de um sistema agroflorestal na escola e o planejamento de uma horta agroecológica e da coleta seletiva de lixo para o ano de 2010. Apesar de sediado em região de nascentes da bacia pantaneira, as ações desenvolvidas têm seu foco na conservação dos recursos naturais na área da Instituição (5 mil ha) e na melhoria do ambiente escolar, tendo em vista que há um grande número de alunos internos, que permanecem por longos períodos na Instituição.

Descrição da Experiência

Com base no contexto, o grupo já existente adquiriu uma identidade concreta, formando então o Coletivo Jovem de Meio Ambiente CJ-Serra, destinado à mobilização da juventude em prol da melhoria de seu meio. O grupo tem o intuito de envolver os jovens em atividades relacionadas à Agroecologia (pelo fato da Instituição estar diretamente ligada às ciências agrárias), educação ambiental e ao convívio da juventude, onde são construídos novos conhecimentos objetivando mudanças de hábito.

Dentre as ações realizadas, as de maior relevância foram: *Campus Limpo*, iniciativa que ocorreu na 2ª Jornada de Produção Científica realizada no Campus no ano de 2008, em que foram colocadas em evidência as questões ambientais, com a coleta do lixo produzido na Instituição (FIGURAS 1 e 2). Posteriormente ocorreu a análise da atividade com trocas de informações, diagnóstico e opinião dos jovens em relação à situação encontrada.

Em 2009 as atividades desenvolvidas foram: *Encontro dos Jovens Pelo Meio Ambiente de São Vicente da Serra*, em fevereiro, logo no início do semestre, momento oportuno pela entrada de novos alunos, proporcionando o contato destes com a realidade dos jovens por meio de grupos de discussão, que abrem portas de incentivo ao senso crítico individual; *Evento de Apresentação do Coletivo*, ocorrido em março, destinado à apresentação do CJ-Serra para a comunidade escolar, apresentando seu diferencial em relação aos outros coletivos, que é a adoção dos princípios agroecológicos; Participação no *I Simpósio Nacional de Sistemas Agroecológicos*, realizado Universidade Federal de Mato Grosso, em Rondonópolis-MT, evento responsável pela divulgação de conhecimentos agroecológicos que contribuiu para o embasamento teórico/prático do grupo; *Divulgação dos Coletivos Jovens*, no município de Campo Verde-MT, a partir de maio, iniciativa promovida pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, com palestras realizadas nas escolas municipais com o objetivo de incentivar a criação de novos coletivos jovens (FIGURA 3). Essa atividade deve estender-se por todo ano de 2009.



FIGURA 1. Integrantes do CJ-Serra se preparando para a ação Campus Limpo, IFMT Campus São Vicente, 2008.



FIGURA 2. Integrantes do CJ-Serra executando parte da ação Campus Limpo, IFMT Campus São Vicente, 2008.



FIGURA 3. Integrantes do CJ-Serra após proferirem palestra em Escolas Municipais de Campo Verde - MT, 2009.

O grupo também elaborou projetos em sua área de atuação, como o *Projeto Juventude, Cidadania e Meio Ambiente*, planejado para o início do primeiro semestre deste ano, destinado a estimular a melhor convivência entre os alunos, não executada ainda por aguardar aprovação institucional; o *Projeto São Vicente Limpo*, que consiste na adequação do lixo do Campus à legislação ambiental, com posterior recuperação da área, implantação da coleta seletiva e reciclagem do lixo da Instituição e da comunidade; e a *Gincana Agroecológica*, prevista para o segundo semestre de 2009 quando da entrada de novos alunos nos cursos superiores, destinada à interação entre alunos e com o meio ambiente.

Resultados

As ações empreendidas pelo Coletivo motivaram um maior interesse por parte de alunos e servidores, incentivando a busca por mais conhecimentos e o engajamento nas atividades que envolvem temas sociais, ambientais e agroecológicos. Apesar disso, ainda não foi conseguido atingir o interesse geral da comunidade escolar, o que poderia ser superado por um maior apoio institucional.

Apesar das dificuldades encontradas, não houve desmotivação dos integrantes do grupo, destacando-se como saldo positivo o recente convite pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural do município de Campo Verde para a divulgação do CJ-Serra nessa cidade por estimular a formação de novos Coletivos Jovens, o que revigorou o entusiasmo do grupo para continuar suas atividades.